

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Janaúba Holding S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Janaúba Holding S.A.
Janaúba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Janaúba Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Janaúba Holding S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	716	977	62.485	2.199
Contas a receber	6	15.690	18.107	44.825	45.060
Contas a receber – parte relacionada	7 e 21	1.989	-	-	-
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	5	-	-	-	104.534
Estoques		-	-	3.738	488
Dividendos a receber	21	47.507	13.108	-	-
Impostos a recuperar		1.513	2.055	5.298	6.066
Despesas antecipadas		-	-	3.272	662
Outros		249	224	2.079	1.511
		67.664	34.471	121.697	160.520
Não circulante					
Depósitos judiciais		46	4	387	319
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	21	-	22.560	-	-
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	5	-	-	97.133	-
Investimento	7	1.136.067	1.214.469	-	-
Imobilizado	8	43	-	2.721.992	2.842.278
Ativo de direito de uso	9	-	-	49.852	50.682
		1.136.156	1.237.033	2.869.364	2.893.279
Total do ativo		1.203.820	1.271.504	2.991.061	3.053.799

Janaúba Holding S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	10	1.683	172	70.612	54.939
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	100.948	96.734
Impostos e contribuições a recolher	11	162	556	10.957	11.318
Obrigações trabalhistas		292	674	292	674
Dividendos a pagar	21	10.695	10.696	10.695	10.695
Arrendamento	9	-	-	5.086	5.270
Outros contas a pagar		-	-	610	-
		12.832	12.098	199.200	179.630
Não circulante					
Contas a pagar	10	-	-	8.011	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	1.520.611	1.543.800
Arrendamento	9	-	-	45.499	46.273
Provisão para desmobilização	20	-	-	26.752	24.690
		-	-	1.600.873	1.614.763
Patrimônio líquido					
Capital social	14	1.247.109	1.223.234	1.247.109	1.223.234
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	21	-	2.000	-	2.000
Reservas de lucros		-	34.172	-	34.172
Prejuízos acumulados		(56.121)	-	(56.121)	-
Total do patrimônio líquido		1.190.988	1.259.406	1.190.988	1.259.406
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.203.820	1.271.504	2.991.061	3.052.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	15	-	-	309.046	325.374
Custo de geração de energia	16	-	-	(221.969)	(203.690)
Lucro bruto		-	-	87.077	121.684
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	16	(2.807)	(3.474)	(7.337)	(9.563)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(87.443)	43.626		-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(39)	(3.733)	2.380	100.109
		(90.289)	36.419	(4.957)	90.546
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(90.289)	36.419	82.120	212.230
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	9	7.417	12.432	16.579
Despesas financeiras	17	(13)	(1.527)	(170.327)	(173.185)
		(4)	5.890	(157.895)	(156.606)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(90.293)	42.309	(75.775)	55.624
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	18	-	(578)	(14.518)	(13.893)
			(578)	(14.518)	(13.893)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(90.293)	41.731	(90.293)	41.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(90.293)	41.731	(90.293)	41.731
Total dos resultados abrangentes do exercício	(90.293)	41.731	(90.293)	41.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
		Capital social	AFAC	Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2022		1.326.007	-	-	2.353	-	1.328.360
Redução de capital realizado no exercício	14.a	(102.773)	-	-	-	-	(102.773)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.a	-	2.000	-	-	-	2.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	41.731	41.731
Destinação do resultado:							
Reserva legal		-	-	2.086	-	(2.086)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(9.912)	(9.912)
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	29.733	(29.733)	-
Em 31 de dezembro de 2023		1.223.234	2.000	2.086	32.086	-	1.259.406
Aumento de capital realizado no exercício	14.a	23.875	(2.000)	-	-	-	21.875
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(90.293)	-
Absorção de prejuízo		-	-	(2.086)	(32.086)	34.172	-
Em 31 de dezembro de 2024		1.247.109	-	-	-	(56.121)	1.190.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(90.293)	42.309	(75.775)	55.624
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	8	-	-	124.385	124.664
Amortização de ativo de direito de uso	9	-	-	2.444	2.642
Juros sobre arrendamento	9	-	-	3.786	5.940
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	159.737	160.368
Baixa de ativo imobilizado	8	-	-	5.571	28.074
Indenização - Compensação por perdas comerciais	19	-	-	-	(104.174)
Atualização de provisão para desmobilização	20	-	-	2.062	1.905
Resultado de equivalência patrimonial	7	87.443	(43.626)	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		2.417	(3.934)	235	(17.300)
Impostos a recuperar		542	(1.772)	768	(1.818)
Recebimento de compensação por perdas – comerciais	19	-	-	-	104.174
Depósitos judiciais		(42)	(4)	(68)	(313)
Estoques		-	-	(3.250)	(305)
Despesas antecipadas		-	-	(2.610)	5.981
Outros		(25)	65	(568)	(211)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		1.511	(91.442)	23.684	(164.484)
Obrigações trabalhistas		(382)	114	(382)	117
Impostos e contribuições a recolher		(394)	138	(2.447)	(859)
Outras contas a pagar		-	-	610	-
(+) Dividendos recebidos		400	-	-	-
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	12	-	-	(77.415)	(84.012)
(-) Pagamento do imposto de renda e contribuição social		-	(194)	(12.402)	(12.739)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		1.177	(98.346)	148.365	103.274
Atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	7.401	(93.783)
Aumento de capital em empresas investidas	7	(23.270)	(24.025)	-	-
Redução de capital em empresas investidas	7	-	177.895	-	-
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	8	-	-	-	81.871
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	8	(43)	-	(9.670)	(3.269)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(23.313)	153.870	(2.269)	(15.181)
Atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	12	-	-	(101.297)	(91.604)
Adiantamento para futuro aumento de capital realizado	21	-	(22.560)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital recebido	14.a / 21	-	2.000	-	2.000
Aumento de capital	14.a	21.875	-	21.875	-
Redução de capital	14.a	-	(102.773)	-	(102.773)
Pagamento de arrendamento	9	-	-	(6.358)	(5.436)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		21.875	(123.333)	(85.780)	(197.813)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		977	68.786	2.199	111.919
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		716	977	62.485	2.199
Varição em caixa e equivalentes de caixa		(261)	(67.809)	60.286	(109.720)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba Holding S.A. (“Companhia” ou “JUBA”) é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de Janaúba, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR-122, número S/N, bairro/distrito de Algodões, CEP 39.477-654, que tem por objeto: a participação, como sócia, quotista ou acionista, nas Companhias que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados pelas Centrais Geradoras Fotovoltaicas (UFV) Janaúbas 1 a 14, localizadas no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

A Companhia possui controle direto nas empresas Janaúba I Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 1”), Janaúba II Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 2”), Janaúba III Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 3”), Janaúba IV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 4”), Janaúba V Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 5”), Janaúba VI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 6”), Janaúba VII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 7”), Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 8”), Janaúba IX Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 9”), Janaúba X Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 10”), Janaúba XI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 11”), Janaúba XII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 12”), Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 13”), Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 14”), que detêm autorização para exploração de parques solares, no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba I	50	8465/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba II	50	8466/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba III	50	8467/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba IV	50	8468/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba V	50	8469/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba VI	50	8470/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba VII	50	8471/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba VIII	50	8472/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba IX	50	8473/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba X	50	8474/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XI	50	8475/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XII	50	8476/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XIII	50	8477/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XIV	50	8478/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030/2021, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa das empresas titulares das Autorizações das Centrais Geradoras Fotovoltaicas Janaúba 1 a 20.

Em 03 de maio de 2022, foi publicado o Despacho nº 1.098/2022, que altera a potência instalada da UFV Janaúba 1 a 14 de 50.000 kW para 51.450 kW.

Em 29 de julho de 2022, foram publicados os Despachos nº 2.065/2022, nº 2.066/2022, nº 2.067/2022, respectivamente, que liberam as UFVs Janaúba 1,3 e 4 para Operação Comercial, a partir de 30 de julho de 2022.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 9 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.161/2022, que libera a UFV Janaúba 2 para Operação Comercial, a partir de 10 de agosto de 2022.

Em 22 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.303/2022, que libera a UFV Janaúba 9 para Operação Comercial, a partir de 23 de agosto de 2022.

Em 23 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.324/2022, que libera a UFV Janaúba 13 para Operação Comercial, a partir de 24 de agosto de 2022.

Em 25 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.345/2022, que libera a UFV Janaúba 12 para Operação Comercial, a partir de 26 de agosto de 2022.

Em 05 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.470/2022, que libera a UFV Janaúba 8 para Operação Comercial, a partir de 06 de setembro de 2022.

Em 12 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.533/2022, que libera a UFV Janaúba 13 para Operação Comercial, a partir de 13 de setembro de 2022.

Em 13 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.553/2022, que libera a UFV Janaúba 14 para Operação Comercial, a partir de 13 de setembro de 2022.

Em 21 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.691/2022, que libera a UFV Janaúba 7 para Operação Comercial, a partir de 22 de setembro de 2022.

Em 27 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.774/2022, que libera a UFV Janaúba 6 para Operação Comercial, a partir de 28 de setembro de 2022.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.857/2022, que libera a UFV Janaúba 5 para Operação Comercial, a partir de 04 de outubro de 2022.

Em 24 de outubro de 2022, foram publicados os Despachos nº 3.075/2022 e nº 3.076/2022, respectivamente, que liberam as UFVs Janaúba 10 e 11 e para Operação Comercial, a partir de 25 de outubro de 2022.

Em 30 de agosto de 2023, foi publicado o Despacho nº 3.196/2023, que altera a potência instalada da UFV Janaúba 1 a 14 de 51.450 kW para 50.000 kW.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As controladas da Companhia possuem contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/07/2022	31/12/2041
Comercializadora de energia	01/07/2023	30/06/2043

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo no consolidado de R\$77.503 (R\$19.110 negativo em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente da rubrica de empréstimos e financiamentos no consolidado, que em 2024 tinha o saldo de R\$100.948 (R\$96.734 em 2023). Em 2024, a Companhia apresentou prejuízo do exercício de R\$90.293 (R\$41.731 de lucro em 2023) e apresentou fluxo de caixa líquido consolidado positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$148.335 (R\$103.274 positivo em 2023).

A Administração da Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 30 de maio de 2025.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda impairment do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controlada direta	Percentuais de participação	
	2024	2023
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	100%	100%

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 8);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 9);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para demandas judiciais (nota 13); e
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 20).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos restituíveis (caixa restrito), partes relacionadas, dividendos a receber e depósitos judiciais.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, despesas antecipadas, contas a receber com partes relacionadas, depósitos judiciais e dividendos a receber.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, dividendos a pagar, arrendamento, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota 8 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 8.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

(b) Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização/desmantelamento de ativos do parque solar considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social – correntes--Continuação

Exceto para Companhia e as controladas cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido, facultado pela legislação tributária às companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 no ano calendário anterior. Os impostos são apurados mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

3.9 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.10 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12 Apuração do resultado

a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

A receita proveniente de contratos de auto-produção é reconhecida na realização dos termos dos contratos de arrendamento de equipamentos e de terrenos necessários para a operação dos clientes auto-produtores. A receita dos serviços de operação e manutenção são reconhecidas no momento no qual os serviços são prestados pela Companhia. Essas receitas correspondem aos custos de arrendamento de terrenos e de gestão de operação e manutenção, adicionados de uma margem bruta residual.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	650	977	28.148	2.199
Aplicações financeiras (*)	66	-	34.337	-
	716	977	62.485	2.199

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	66	-	7.855	-
Banco BTG Pactual	Fundo DI (BKFD)	CDI	-	-	26.482	-
			66	-	34.337	-

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

5. Depósitos restituíveis (caixa restrito)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis (caixa restrito) a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2024	2023
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	CDI	-	1.637
Citibank	Conta Corrente	CDI	-	102.897
Citibank	Aplicações financeiras	CDI	97.133	-
	Total		97.133	104.534
		Circulante	-	104.534
		Não circulante	97.133	-

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis (caixa restrito)--Continuação

As controladas da Companhia possuem saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo (MCP) pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

As controladas da Companhia possuem na Conta Centralizadora do Citibank saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de energia	-	-	8.040	29.734
Venda de energia – não faturada	-	-	23.275	-
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	460	553
Contas a receber – partes relacionadas (nota 21)	15.690	18.107	13.050	14.773
	15.690	18.107	44.825	45.060

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo a vencer	15.690	-	31.680	39.245
Saldo vencido até 30 dias	-	165	2.434	4.373
Saldo vencido de 31 a 60 dias	-	446	2.517	544
Saldo vencido de 61 a 90 dias	-	757	2.664	898
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	983	5.530	-
Saldo vencido de 181 a 365 dias	-	11.399	-	-
Saldo vencido a mais de 365 dias	-	4.357	-	-
Total	15.690	18.107	44.825	45.060

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	115.036	122.651	(12.445)	(8.178)	115.036	122.651	(12.445)	(8.178)
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	67.232	75.732	(7.472)	4.358	67.232	75.732	(7.472)	4.358
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	64.968	72.215	(7.161)	4.038	64.968	72.215	(7.161)	4.038
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	61.279	68.914	(7.134)	3.815	61.279	68.914	(7.134)	3.815
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	77.788	85.366	(6.366)	4.610	77.788	85.366	(6.366)	4.610
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	80.108	87.406	(7.222)	4.343	80.108	87.406	(7.222)	4.343
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	81.505	87.968	(6.403)	4.080	81.505	87.968	(6.403)	4.080
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	74.783	82.883	(7.059)	3.723	74.783	82.883	(7.059)	3.723
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	66.686	74.549	(7.367)	3.777	66.686	74.549	(7.367)	3.777
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	82.622	90.609	(5.320)	4.746	82.622	90.616	(5.320)	4.746
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	103.998	101.654	(785)	3.826	103.998	101.654	(785)	3.826
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	78.231	76.748	(2.159)	2.618	78.231	76.748	(2.159)	2.618
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	92.468	95.688	(4.638)	3.925	92.468	95.688	(4.638)	3.925
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	100,00%	100,00%	89.363	92.079	(5.912)	3.945	89.363	92.079	(5.912)	3.945
Total					(87.443)	43.626	1.136.067	1.214.469	(87.443)	43.626

A movimentação dos investimentos é como segue:

Controlada	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2024
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	122.651	(12.445)	4.830	-	-	115.036
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	75.732	(7.472)	3.080	-	(4.108)	67.232
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	72.215	(7.161)	3.565	-	(3.651)	64.968
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	68.915	(7.134)	2.825	-	(3.327)	61.279
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	85.367	(6.366)	3.075	-	(4.288)	77.788
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	87.407	(7.222)	2.850	-	(2.927)	80.108
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	87.969	(6.403)	2.880	-	(2.941)	81.505
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	82.884	(7.059)	3.215	-	(4.257)	74.783
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	74.550	(7.367)	3.010	-	(3.507)	66.686
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	90.610	(5.320)	1.530	-	(4.197)	82.622
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	101.654	(785)	4.325	-	(1.196)	103.998
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	76.749	(2.159)	5.630	(1.989)	-	78.231
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	95.689	(4.638)	1.590	-	(172)	92.468
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	92.080	(5.912)	3.425	-	(229)	89.363
Total	1.214.472	(87.443)	45.830	(1.989)	(34.800)	1.136.067

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)--Continuação

A movimentação dos investimentos é como segue:--Continuação

Controlada	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2023
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	121.154	(8.178)	20.085	(10.411)	-	122.651
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	84.822	4.358	-	(12.413)	(1.035)	75.732
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	82.424	4.038	-	(13.290)	(959)	72.215
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	79.294	3.815	-	(13.290)	(906)	68.915
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	95.141	4.610	-	(13.289)	(1.095)	85.367
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	97.329	4.343	-	(13.289)	(976)	87.407
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	98.147	4.080	-	(13.289)	(969)	87.969
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	92.827	3.723	-	(12.782)	(884)	82.884
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	84.959	3.777	-	(13.289)	(897)	74.550
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	97.976	4.746	-	(10.985)	(1.127)	90.610
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	111.516	3.826	-	(13.289)	(399)	101.654
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	87.621	2.618	-	(13.290)	(201)	76.749
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	100.974	3.925	3.940	(12.600)	(549)	95.687
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	101.094	3.946	-	(12.390)	(570)	92.080
Total	1.335.278	43.626	24.025	(177.895)	(10.567)	1.214.469

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)--Continuação

As principais informações sobre as controladas são apresentadas a seguir:

	2024				2023			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	270.789	155.753	115.036	(12.445)	279.334	156.683	122.651	(8.178)
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	202.781	135.549	67.232	(7.472)	208.991	133.259	75.732	4.358
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	204.296	139.328	64.968	(7.161)	213.342	141.127	72.215	4.038
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	206.125	144.846	61.279	(7.134)	212.434	143.520	68.914	3.814
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	211.416	133.628	77.788	(6.366)	217.078	131.712	85.366	4.609
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	218.515	138.407	80.108	(7.222)	226.055	138.649	87.406	4.343
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	216.039	134.534	81.505	(6.403)	200.914	112.946	87.968	4.080
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	210.006	135.223	74.783	(7.059)	216.606	133.723	82.883	3.728
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	204.516	137.830	66.686	(7.367)	211.308	136.759	74.549	3.776
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	205.886	123.264	82.622	(5.320)	210.381	119.772	90.609	4.745
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	238.224	134.226	103.998	(785)	238.083	136.429	101.654	3.826
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	226.879	148.648	78.231	(2.159)	228.236	151.488	76.748	2.617
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	223.294	130.826	92.468	(4.638)	228.938	133.250	95.688	3.924
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	219.811	130.448	89.363	(5.912)	224.355	132.276	92.079	3.946
				<u>(87.443)</u>				<u>43.662</u>

8. Imobilizado (Consolidado)

Em serviço

Em curso

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Máquinas e equipamentos	Edificações/Benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2022	3.092.041	-	22.247	905	4.253	3.119.446
Adições	-	-	-	1.292	1.977	3.269
Compensação por perdas – custo adicional*	(81.871)	-	-	-	-	(81.871)
Baixas	(28.074)	-	-	-	-	(28.074)
Transferências	(103.391)	97.728	-	5.663	-	-
31 de dezembro de 2023	2.878.705	97.728	22.247	7.860	6.230	3.012.770
Adições	-	-	-	2.245	7.425	9.670
Baixas	-	-	-	(2.981)	(2.590)	(5.571)
Transferências	2.965	-	-	(710)	(2.255)	-
31 de dezembro de 2024	2.881.670	97.728	22.247	6.414	8.810	3.016.869
31 de dezembro de 2022	(45.616)	-	(212)	-	-	(45.828)
Adições de depreciação	(119.049)	(4.536)	(690)	-	-	(124.664)
31 de dezembro de 2023	(165.054)	(4.536)	(902)	-	-	(170.492)
Adições de depreciação	(120.428)	(3.267)	(690)	-	-	(124.385)
31 de dezembro de 2024	(285.482)	(7.803)	(1.592)	-	-	(294.877)
Total em:						
31 de dezembro de 2023	2.705.131	91.909	21.345	7.860	6.230	2.842.278
31 de dezembro de 2024	2.596.188	89.925	20.655	6.414	8.810	2.721.992

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas receberam parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragem ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total correspondente à compensação de perdas foi de R\$186.045, composto conforme segue: (a) R\$81.871 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$28.938 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R\$75.236 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R\$104.174 no resultado consolidado da Companhia.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2024 e 2023 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual, e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A Companhia para seu ativo imobilizado adotada como referência as informações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, sendo as taxas que representam e correspondem de forma razoável e adequada a taxa de vida útil dos ativos imobilizados, em consonância com a norma CPC 27. Administração acredita que em suas demonstrações financeiras está refletida adequadamente a depreciação, sendo que esta reflete a vida útil dos seus ativos imobilizados em consonância com os pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 27 e normas aplicáveis ao setor elétrico).

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos ((impairment)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativo de direito de uso e Arrendamento (Consolidado)

A composição dos Ativo de direito de uso é como segue:

	Equipamentos	Terrenos	Total
<u>Custo:</u>			
31 de dezembro de 2022	1.532	76.630	78.162
Adições	15	-	15
Baixas	(31)	(20.078)	(20.109)
31 de dezembro de 2023	1.516	56.552	58.068
Adições	1.551	63	1.614
31 de dezembro de 2024	3.067	56.615	59.682
<u>Depreciação:</u>			
31 de dezembro de 2022	-	(4.743)	(4.743)
Adições de depreciação	(526)	(2.147)	(2.673)
Baixas	31	-	31
31 de dezembro de 2023	(495)	(6.890)	(7.385)
Adições de depreciação	(967)	(1.447)	(2.444)
31 de dezembro de 2024	(1.462)	(8.337)	(9.829)
Total em 31 de dezembro de 2023	1.021	49.662	50.682
Total em 31 de dezembro de 2024	1.605	48.278	49.852

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativo de direito de uso e Arrendamento (Consolidado)--Continuação

Arrendamento – Passivo:

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato delimitados às outorgas das controladas.

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Valor nominal dos pagamentos futuros	141.962	147.030
Ajuste a valor presente	(91.377)	(95.487)
Total do arrendamento	50.585	51.543
	Circulante	5.270
	Não circulante	46.273

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
	Passivo	Passivo
Saldo inicial	51.543	71.134
Adições	1.614	15
Baixas	-	(20.110)
Pagamento	(6.358)	(5.436)
Juros sobre arrendamento (nota 17)	3.786	5.940
Saldo final	50.585	51.543

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pelas Companhias para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2026	5.433
2027	5.085
2028	4.800
A partir de 2028	30.181
	45.499

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compra de energia - MRE/CCEE	-	-	24.584	6.030
Fornecedores	109	159	33.526	35.386
Seguros	-	-	47	759
Contas a pagar - partes relacionadas (nota 21)	1.574	13	20.466	12.764
	1.683	172	78.623	54.939
Circulante	1.683	172	70.612	54.939
Não circulante	-	-	8.011	-

11. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	394	2.822	3.240
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-	150	1.336	1.597
Total - Impostos diretos	-	544	4.158	4.837
PIS - Programa de Integração Social	-	2	180	248
COFINS - Contribuição do Financiamento da Seguridade Social	-	10	831	1.149
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	9	-	1.495	1.209
Retenções Lei 10.833	113	-	386	-
ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	5	-	2.102	1.943
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	1.530	1.055
Outros	35	-	275	877
Total - Impostos indiretos	162	12	6.799	6.481
Total - Impostos e contribuições a recolher	162	556	10.957	11.318

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Companhias	Encargos	Consolidado			
			2024		2023	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
BNDES	Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.240
BNDES	Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	6.504	97.969	6.229	99.467
BNDES	Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
BNDES	Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
BNDES	Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5, 21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
BNDES	Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
			100.948	1.520.957	96.734	1.544.171
		Despesas de contratação líquida	-	(346)	-	(362)
			100.948	1.520.611	96.734	1.543.800

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos respectivos exercícios é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	-	-	1.640.534	1.655.782
Amortização	-	-	(101.297)	(91.604)
Juros – pagos	-	-	(77.415)	(84.012)
Juros provisionados (nota 17)	-	-	159.722	160.344
	-	-	1.621.544	1.640.510
Amortização das despesas de contração	-	-	15	24
Saldo final	-	-	1.621.559	1.640.534

Empréstimos e financiamentos – BNDES:

As controladas possuem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), com data de vencimento em 15 de abril de 2045, e amortização mensal de principal e juros.

No contrato de financiamento, há a obrigação de apuração do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, a cada encerramento de exercício, e da manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2024, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“*covenants* financeiros e não financeiros”).

As garantias aos financiamentos são prestadas pela Janaúba Holding S.A., Elera Renováveis S.A. e pela Rio Casca Energética S.A., no qual compreendem fianças bancárias, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2024, têm os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2026	99.155
2027	85.139
2028	78.132
Após 2028	1.258.185
Total	1.520.611

13. Provisão para demandas judiciais

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, para a Controladora não existe ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões, bem como classificadas como perda possível, que impliquem em divulgação nas demonstrações financeiras.

Em relação às Controladas, em 31 de dezembro de 2024, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Ainda em relação às Controladas diretas e indiretas, segue abaixo o resumo por natureza, dos processos em andamento com probabilidade de perda possível:

	2024	2023
Processos administrativos ambientais	19	-
Processos administrativos tributários	59	-
Processos administrativos regulatórios	5.548	-
Processos trabalhistas	50	-
Total	<u>5.676</u>	<u>-</u>

(i) Janaúba Holding S.A.

Processos ambientais

Em 31 de dezembro de 2024, com base no parecer de seus assessores jurídicos, existe um auto de infração ambiental, classificado como perda possível, no montante de R\$19 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(iv) Janaúba III Geração Solar Energia S.A.

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024, existe uma reclamação trabalhista classificada como perda possível, no montante de R\$50 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(v) Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(vi) Janaúba V Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(vii) Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(viii) Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(ix) Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

(x) Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xi) Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificado como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xii) Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

(xiii) Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$401 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xiv) Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem três processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$8 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$401 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xv) Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$401 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.247.109 (R\$1.223.234 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 1.247.108.685 (um bilhão, duzentos e

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

quarenta e sete milhões, cento e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Aumento e redução do capital social

Em 28 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio de instrumento de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) realizado nesta data, ocorreu o aporte de R\$2.000, que foram sua totalidade integralizados ao capital da Companhia na próxima Assembleia Geral.

Em 30 de novembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Companhia, no montante de R\$102.773, com o cancelamento de 102.773.433 (cento e dois milhões, setecentos e setenta e três mil e quatrocentos e trinta e três) de ações ordinárias por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia.

Em 19 de agosto de 2024, os acionistas aumentaram o capital da Companhia em R\$23.875, com a emissão de 23.875.000 (vinte e três milhões, oitocentas e setenta e cinco mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

b) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

c) Reservas de lucros

c.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. No exercício de 2024 o saldo de R\$558 foi absorvido em sua totalidade conforme determina o artigo 200 da Lei nº 6.404/76 em decorrência de prejuízos acumulados.

c.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

c.2) Reserva de retenção de lucros--Continuação

O lucro remanescente após compensação dos prejuízos, constituição da reserva legal,

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

distribuição do dividendo mínimo obrigatório e possível valor destinado pela Assembleia Geral para a distribuição de dividendos complementares limitados a 25% do lucro líquido ajustado após as deduções supracitadas e/ou para outras reservas de lucros que se façam necessárias, deverá ser destinado à Reserva de Retenção de Lucros.

Conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional bruta				
<u>Fornecimento de energia</u>				
Receita com contratos de autoprodução de energia	-	-	39.447	-
Venda de energia elétrica	-	-	245.171	272.927
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (nota 21)	-	-	34.425	64.788
Resultado com MRE e CCEE (*)	-	-	1.957	-
	-	-	321.000	337.715
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>				
<u>Impostos sobre a venda</u>				
ICMS	-	-	-	(15)
PIS	-	-	(2.134)	(2.195)
COFINS	-	-	(9.850)	(10.131)
	-	-	(11.984)	(12.341)
Receita operacional líquida	-	-	309.016	325.374

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia elétrica – partes relacionadas (nota 21)	-	-	(9.677)	(2.385)
Royalties ANEEL	-	-	(46.800)	(51.584)
	-	-	(56.477)	(53.969)
Custo com operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	(264)	(1.023)
Viagens	-	-	(253)	(282)
Serviços de terceiros	-	-	(6.584)	(8.239)
Seguros	-	-	(5.001)	(6.503)
Pessoal	-	-	(4.432)	(67)
Depreciação	-	-	(126.829)	(127.337)
Manutenção	-	-	(1.311)	(478)
MRE/CCEE	-	-	(19.537)	(4.820)
Telecomunicações	-	-	(220)	(225)
Promoção e publicidade	-	-	(375)	(146)
Outros	-	-	(686)	(601)
	-	-	(165.492)	(149.721)
Total do custo do serviço prestado	-	-	(221.969)	(203.690)
Despesas administrativas e gerais				
Impostos, licenças e taxas	(3)	(3)	-	(1)
Viagens	(142)	(16)	(1)	(10)
Serviços de terceiros	(2.585)	(144)	(3.014)	(128)
Rateio de despesas (*)	4.254	-	1.276	-
Pessoal	(4.302)	(3.285)	(31)	(3.394)
Serviços de administração – partes relacionadas (nota 21)	-	-	(5.431)	(6.027)
Promoção e publicidade	(25)	(20)	(124)	-
Outros	(4)	(6)	(12)	(3)
Total das despesas gerais e administrativas	(2.807)	(3.474)	(7.337)	(9.563)
Total de custos e despesas administrativas e gerais	(2.807)	(3.474)	(229.306)	(213.253)

(*) Rateio de despesas entre a Janaúba Holding e as empresas que fazem parte do Complexo Solar de Janaúba. As despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais de alocação de despesas com base na efetiva utilização, ocorrência e esforço de cada um dos departamentos.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	9	7.095	12.432	16.136
Variação monetária	-	322	-	443
	9	7.417	12.432	16.579
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (nota 12)	-	-	(159.722)	(160.344)
Juros sobre arrendamento (nota 9)	-	-	(3.786)	(5.940)
Despesas com letras de crédito	-	-	(4.256)	(2.405)
Variações monetárias e cambiais, líquidas – Despesa	-	(80)	-	(88)
Multas e encargos sobre empréstimos	-	(31)	(336)	(579)
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização (nota 20)	-	-	(2.062)	(1.905)
Imposto sobre operações financeiras	(13)	(1.416)	(13)	(1.499)
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	(152)	(425)
	(13)	(1.527)	(170.327)	(173.185)
Resultado financeiro	(4)	5.890	(157.895)	(156.606)

18. Imposto de renda e contribuição social

Os saldos patrimoniais de impostos de renda e contribuição social estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Corrente</u>				
Imposto de renda	-	(409)	(9.717)	(9.217)
Contribuição social	-	(169)	(4.801)	(4.676)
Total com despesas de impostos	-	(578)	(14.518)	(13.893)

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados como demonstrado a seguir:

	Controlada		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	(90.293)	42.309	(75.775)	55.624
% do imposto nominal	34%	34%	34%	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	30.700	(14.385)	25.764	(18.912)
Diferencial de tributação do lucro presumido	-		(39.313)	6.044
Equivalência patrimonial	(29.731)	14.832	-	-
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	(969)	(447)	(969)	(447)
Outros	-	(578)	-	(578)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	-	(578)	(14.519)	(13.893)

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	
	2024	2023
Outras receitas (despesas) operacionais		
Compensação por perdas(*)	-	101.065
Multa e juros de tributos	(309)	(357)
Outras despesas	2.689	(599)
	2.380	100.109

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas receberam parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragem ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total correspondente à compensação de perdas foi de R\$182.936, composto conforme segue: (a) R\$81.871 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$28.938 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS; (c) R\$75.236 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (d) R\$3.109 referente a custos incorridos pela Companhia e suas controladas no processo de arbitragem, totalizando R\$104.174 no resultado da Companhia.

20. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	2024	2023
Provisão para desmobilização	26.752	24.690
	26.752	24.690

Considerando que o parque solar das investidas possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente a uma taxa de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

	2024	2023
Saldo inicial	24.690	22.785
Atualização (nota 17)	2.062	1.905
Saldo final	26.752	24.690

21. Transações com partes relacionadas

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Contas a receber					
Elera Renováveis S.A.	(a)	26	-	26	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	-	-	5.929	13.332
Alex I Energia S.A.	(a)	-	-	530	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	5.537	6.278	-	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	764	-	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	764	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	212	764	-	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	887	-	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	977	-	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	-	641	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	-	990	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	-	641	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	-	1.025	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	-	641	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	-	642	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	1.008	-	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	912	-	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	397	764	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	497	764	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	764	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	484	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	213	764	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	697	1.017	-	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	1.741	1.196	1.741	1.196
Irapuru V Energia S.A.	(a)	-	-	244	-
São Luiz Energética S.A.	(a)	-	-	-	245
	(Nota 5)	15.690	18.107	13.050	14.773
Redução de capital a receber					
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(b)	1.989	-	-	-
		1.989	-	-	-
Dividendos a receber					
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(c)	5.919	1.721	-	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(c)	1.195	400	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	201	201	-	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	720	549	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	800	570	-	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(c)	5.477	1.369	-	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(c)	4.866	1.216	-	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(c)	4.435	1.109	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(c)	5.717	1.429	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.904	976	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.921	980	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	5.676	1.419	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(c)	4.676	1.169	-	-
		47.507	13.108	-	-

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
AFAC ativo					
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	2.670	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	3.690	-	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.610	-	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.790	-	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.820	-	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.720	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	2.060	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.830	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.510	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	1.850	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	2.010	-	-
		-	22.560	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(e)	109	-	2.441	1.423
Elera Energia Comercializadora Ltda	(e)	-	-	-	180
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	998	-	12.483	11.017
Rio Casca Energética S.A.	(e)	-	13	-	144
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(e)	467	-	-	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	971	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	850	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	850	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	850	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	850	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(e)	-	-	850	-
São Luiz Energética S.A.	(e)	-	-	321	-
	(Nota 10)	1.574	13	20.466	12.764
Dividendos a pagar					
Rio Casca Energética S.A.	(f)	10.695	10.696	10.695	10.695
		10.695	10.696	10.695	10.695
AFAC passivo					
Rio Casca Energética S.A.	(g)	-	2.000	-	2.000
		-	2.000	-	2.000
Receita					
Venda de energia					
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(h)	-	-	-	242
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(h)	-	-	-	242
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(h)	-	-	-	81
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(h)	-	-	898	2.144
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(h)	-	-	952	2.480
Elera Gestão e Energia S.A.	(h)	-	-	31.494	59.599
Elera Renováveis S.A.	(h)	-	-	1.081	-
	(Nota 15)	-	-	34.425	64.788

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Compra de energia					
Elera Gestão e Energia S.A.	(i)	-	-	(9.449)	(2.385)
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(i)	-	-	(228)	-
	(Nota 16)	-	-	(9.677)	(2.385)
Serviço de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(j)	-	-	(5.431)	(6.027)
	(Nota 16)	-	-	(5.431)	(6.027)

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Redução de capital de empresas investidas;
- (c) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (d) Operações de mútuos a receber entre a Companhia e empresas do grupo;
- (e) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia;
- (g) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (j) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Não há pessoal chave remunerado por meio da Companhia nos exercícios de 2024 e 2023.

22. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2024, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$2.729.438 (R\$3.882.403 em 31 de dezembro de 2023) para os bens vinculados à autorização, com vigência até 30 de setembro de 2025.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

23. Instrumentos financeiros

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	650	-	650	977	-	977
Aplicações financeiras	-	66	66	-	-	-
Contas a receber	15.690	-	15.690	18.107	-	18.107
Contas a receber – parte relacionada	1.989	-	1.989	-	-	-
Dividendos a receber	47.507	-	47.507	13.108	-	13.108
Depósitos judiciais	46	-	46	4	-	4
	65.882	66	65.948	32.196	-	32.196

Ativos financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	28.148	-	28.148	-	2.199	2.199
Aplicações financieras	-	34.337	34.337	-	-	-
Contas a receber	44.825	-	44.825	45.060	-	45.060
Depósitos restituíveis (caixa restrito)	-	97.133	97.133	-	104.534	104.531
Depósitos judiciais	387	-	387	389	-	389
	72.360	131.470	204.830	45.449	152.182	151.790

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vi) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

vii) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

viii) *Risco de não renovação da autorização*

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

viii) *Risco de não renovação da autorização—Continuação*

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

24. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

Atividades de investimento (Consolidado)	Notas	2024
Varição do passivo de arrendamento		958
Adição de contratos de arrendamento	9	1.614
Varição do arrendamento conforme demonstrações dos fluxos de caixa		(2.572)
Atividades de investimento (Controladora)		2024
Ajuste de resultado com equivalência patrimonial	7	87.443
Transações caixa		
Aumento de capital em investidas	7	(23.270)
Total de transações caixa		64.173
Transações não caixa		
Aumento de capital em investidas via AFAC	7	(22.560)
Redução de capital não recebida	7	1.989
Distribuição de dividendo	7	34.800
Total de transações não caixa		14.229
Varição do Investimento		78.402

* * *